

CORRELAÇÃO ENTRE SALIVA, SORO E COLOSTRO EM RELAÇÃO À CONCENTRAÇÃO DE IMUNOGLOBULINAS G ESPECÍFICAS DE PCV-2 EM FÊMEAS SUÍNAS

CRUZ, Thiago Dorsa Almeida^{1*}; TATEMOTO, Patricia¹; BERNARDINO,
Thiago¹; ZANELLA, Adroaldo José ²

INTRODUÇÃO

Há diferentes efeitos em relação à eficiência da imunização passiva do leitão no que diz respeito à combinação dos fatores de vacinação da matriz, vacinação do leitão e ingestão do colostro (OPRIESSNIG et al., 2008). Na suinocultura atual houve um progresso no melhoramento genético, e um conseqüente aumento na prolificidade sem aumentar a quantidade e/ou qualidade do colostro, interferindo na imunização passiva neonatal. Dentro deste contexto, buscamos entender se existe uma correlação na concentração de Imunoglobulinas G específicas para Circovírus (IgG PCV-2) nos fluídos biológicos soro, saliva e colostro de fêmeas suínas

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizadas seis fêmeas suínas de idades e linhagens genéticas distintas nos quais foram coletadas amostras de sangue (de onde se obteve o soro), saliva e colostro. Em uma das fêmeas não foi possível coletar colostro e em outra não foi possível coletar saliva, obtendo seis amostras de sangue soro, cinco de colostro e cinco de saliva. Analisamos tais amostras utilizando um kit ELISA - Porcine Circovirus 2 Antibody Test Kit (Fabricante: BioChek UK Ltd. 11 Mill farm business park, Millfield Road, Hounslow, London TW4 5PY), com filtro de 405 nm, e assim, analisamos a concentração de imunoglobulinas G específicas contra Circovírus (PCV-2) nos três fluídos biológicos. O kit era de análise qualitativa e foram conduzidas três diluições para obtermos uma análise semi-quantitativa (1/50, 1/100 e 1/1000). As coletas dos três fluídos biológicos foram feitas aproximadamente duas a três horas após o final do parto. Os valores de absorbância obtidos foram todos avaliados na Análise de Correlação de Pearson.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Analisamos os três fluídos biológicos nas diluições 1/50, 1/100 e 1/1000. Sendo assim, foram 9 médias de fluídos biológicos, em 3 diluições. Demonstramos que em todas as diluições há uma concentração numericamente superior de colostro, seguido de soro e por último de saliva. Nas análises da concentração de IgG PCV-2 entre

¹ Centro de Estudos Comparativos em Saúde, Sustentabilidade e Bem-Estar, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo

² Docente do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo

*Autor de correspondência: thiagodorsa77@gmail.br

saliva e soro, encontramos correlações nas diluições 1/50 e correlação pouco significativa na diluição 1/1000. Nas análises da concentração de IgG PCV-2 entre saliva e colostro, encontramos correlações positivas nas diluições 1/100 e 1/1000. Nas análises da concentração de IgG PCV-2 entre soro e colostro, encontramos correlação positiva na diluição 1/50, correlação pouco significativa na diluição 1/100. Dessa forma, há uma alternativa simples e pouco estressante para o animal em relação à mensuração de imunoglobulinas G PCV-2. Provavelmente, essa correlação deve ocorrer em relação a outras imunoglobulinas, permitindo prever em algum nível a concentração de imunoglobulinas no colostro devido à transferência do sangue para o colostro durante a colostrogênese (DEVILLERS et al., 2004b). Os métodos de aferição de informações importantes, tais como as concentrações de imunoglobulinas presentes nos fluídos biológicos de forma não invasiva, são de suma importância para reduzir o estresse nos animais, bem como interessantes para delineamentos experimentais que exigem medidas repetidas.

CONCLUSÃO

É possível associar um fluído biológico a outro para estimar a concentração de IgG PCV-2 no animal por métodos de coleta menos estressantes a partir do colostro e saliva em comparação ao sangue, com destaque para a saliva.

KEYWORDS: imunização passiva; fluídos biológicos;

REFERÊNCIAS

- DEVILLERS, N. et al. Hormones, IgG and lactose changes around parturition in plasma, and colostrum or saliva of multiparous sows. **Reproduction Nutrition Development**, v. 44, n. 4, p. 381-396, 2004a.
- DEVILLERS, N. et al, b. Estimation of colostrum intake in the neonatal pig. **Animal Science**, v. 78, n. 2, p. 305-314, 2004b.
- MARKOWSKA-DANIEL, I.; POMORSKA-MOL, M.; PEJSKAK, Z. Dynamic changes of immunoglobulin concentrations in pig colostrum and serum around parturition. **Polish journal of veterinary sciences**, v. 13, n. 1, p. 21, 2010.
- OPRIESSNIG, T. et al. Influence of maternal antibodies on efficacy of porcine circovirus type 2 (PCV2) vaccination to protect pigs from experimental infection with PCV2. **Clinical and Vaccine Immunology**, v. 15, n. 3, p. 397-401, 2008.